PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 27/13

Concede o titulo de Cidadão da Cidade do Salvador a Guilherme de Jesus Paulus.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. A Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 191, I, do seu Regimento Interno, confere a Guilherme de Jesus Paulus a honraria de Cidadão da Cidade de Salvador.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha em Sessão Solene, previamente designada e convocada para este fim.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de março 2013.
CLAUDIO TINOCO

JUSTIFICATIVA

Guilherme de Jesus Paulus sempre se destacou perante todos por sua simplicidade, ousadia e intuitividade, características peculiares que lhe tornaram o maior empreendedor do turismo brasileiro.

A sua empresa fundada há 40 anos em Santo André - São Paulo, hoje possui mais de 600(seiscentas) filiais espalhadas por todo o Brasil, estando presente em todas capitais e no Distrito Federal, contando, desde 2010 com o Carlyle Group como sócio.

Toda a vida e exercício da atividade profissional de Guilherme de Jesus Paulus foram direcionados a exploração e incremento da atividade turística, com a criação de diversos destinos, cujo foco no Estado da Bahia e no Município de Salvador tem elevada relevância.
A atividade de sua empresa foi responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos durante todos esses anos, pelo aumento de circulação de moeda, criação de novos serviços, elevação da arrecadação de tributos.

A sua atuação tem grande participação no crescimento turístico e econômico de Salvador e do Estado da Bahia, sendo imprescindível o reconhecimento de pessoa que dedicou longos anos de sua vida profissional para proporcionando tantos benefícios a toda a população.

Merece destaque, dentre tantas outras ações, o recente investimento na restauração do Hotel da Bahia, que, mesmo se não fosse tombado pelo IPAC, inegável seria sua extrema relevância histórica para Salvador.

Os investimentos na restauração do Hotel da Bahia estão ao entorno de R$100 milhões, montante suficiente para se construir do zero, mais de um bom hotel à beira mar. No entanto o interesse em devolver restaurado um patrimônio histórico, um patrimônio da Bahia e do seu povo é mais um sinal do apreço que Guilherme Paulus tem pelo povo da Bahia e especialmente por sua capital, Salvador.

A cidade de Salvador deve e pode retribuir, em forma de agradecimento, as ações de Guilherme de Jesus Paulus, cujo trabalho ajudou a elevar o este Município ao patamar de "preferência nacional". Hoje além dos destinos tradicionais ele está ajudando a consolidar outros tantos novos e trazendo novos investimentos para Salvador.

Portanto, este edil acredita que o presente Projeto de Resolução atende ao interesse público na medida em que reconhece quem tanto fez por esta cidade.

Sala das Sessões, 20 de março 2013.
CLAUDIO TINOCO

Biografia – Guilherme Paulus

Guilherme de Jesus Paulus sempre se destacou perante todos por sua simplicidade, ousadia e intuitividade, características peculiares que lhe tornaram o maior empreendedor do turismo brasileiro.

A sua empresa fundada há 40 anos em Santo André - São Paulo, hoje possui mais de 600(seiscentas) filiais espalhadas por todo o Brasil, estando presente em todas capitais e no Distrito Federal, contando, desde 2010 com o Carlyle Group como sócia da empresa.
Entre o curso de direito e o comércio, apostou no espírito de vendedor, por acreditar que esta era a sua vocação. Iniciou na CVC como sócio, oferecendo, apenas a sua força de trabalho, tendo buscado como primeiros clientes as montadoras do ABC Paulista, quando descobriu a hoje famosa classe C, há pelo menos 36 anos.
Sempre operou com inovação, oferecendo circuitos e destinos que outros concorrentes não faziam, ou, pelo menos, não faziam bem, sendo o primeiro a oferecer serviço de bordo nos ônibus, e a venda a crédito.

Guilherme era comercial, guia, distribuía panfletos, telefonava para os clientes. Sua esposa Luiza, braço direito, fundamental até hoje, foi e é agora pessoa imprescindível nesse processo.

O negócio crescia rapidamente, quando apareceu Valter Patriani, um funcionário com dedicação fora do comum durante todos esses anos, o que chegou a lhe render a Presidência da empresa, enquanto Guilherme Paulus assumiu a Presidência do Conselho de Administração.

Com uma equipe que acreditava no negócio, a Agência de Viagens evoluiu, passando a ser Operadora de Turismo: saiu do simples turismo rodoviário local, paulista, para o interestadual, e, posteriormente ao rodoaéreo, aéreo nacional e internacional, chegando a ser conhecida como a "senhora dos mares", em menção ao filão dos cruzeiros marítimos e transatlânticos de luxo.

A empresa, durante seus 40 anos de existência operou grandes feitos, a exemplo da criação e consolidação de diversos destinos turísticos em todo o Brasil, desde a Serra Gaúcha ao Nordeste, região que passou a ser o seu *core business* ou central de negócios.

No Nordeste brasileiro a Bahia foi e é grande protagonista. Entre os destinos comercializados estão Salvador, Arraial d´Ajuda, Ilhéus, Itacaré, Praia do Forte, Morro de São Paulo e Porto Seguro. A Bahia hoje lidera o número de vendas da empresa há pelo menos 20 anos consecutivos, cujo mérito é do Estado e de Guilherme Paulus, por concentrar tantos esforços em ações turísticas no Estado.

Neste ponto, cabe registrar que todo o Estado é beneficiado com tamanha atividade comercial, pois, o incremento turístico implica em positivos resultados econômicos com geração de muitos empregos diretos e indiretos, criação de serviços para atender a esta demanda, sem esquecer da elevação na arrecadação de tributos ligada a este setor.

Sempre com foco no cliente, Guilherme se preocupou com planejamento estratégico e foi crescendo com bases sólidas, porém, assumindo riscos calculados, a exemplo de, em 1989, em ato de tremenda "ousadia", comprou, antecipadamente, 100 mil bilhetes da VASP, e, anos depois, "fincou" suas bandeiras nos *shopping centers*, local impensado para agências de turismo até então.

O turismo brasileiro se profissionalizou junto com a CVC. Segundo Guilherme Alcorta, proprietário do Panrotas, um dos mais importantes veículos especializados de imprensa turística mundial, Guilherme Paulus "tirou o turismo brasileiro da fase artesanal e fez dele algo bem estruturado".

Hoje a sua cria é o gigante que reina no mercado do turismo brasileiro. A maior operadora da América Latina obviamente despertou o interesse de diversos fundos internacionais, mas coube ao grupo Carlyle, após longos 38 anos, o papel de buscar ser sócio de Guilherme Paulus.

A decisão de abrir o capital da CVC vem junto com a fase que comumente se chama de profissionalização, mas que representa o fim de uma fase da empresa para a fase globalizada. "A CVC Carlyle é uma empresa que vai rejuvenescer a marca, é um processo que começa a ser implementado, vai investir e lançar tipos de produto diferentes dos que ela oferece hoje, é uma empresa que vai se expandir".

Vale destacar algumas palavras do ex-presidente da Bahiatursa e ex-secretário de Cultura e Turismo da Bahia, Sr. Paulo Gaudenzi, sobre Guilherme de Jesus Paulus:

"De 1980 a 2006, período em que acompanhei Guilherme e o Premio Destaque Turístico da Bahia – Trofeu Opaxorô, que outorgava diploma de reconhecimento aos 20 maiores vendedores do destino Bahia nos mercados nacionais e internacionais, a CVC foi sempre destaque".

“Eu ouvia falar das grandes operadoras, das gigantes que dominavam tudo, eram líderes, e ficava admirado daquela briga entre esse Davi e os gigantes. Vim então a conhecer Guilherme Paulus e acompanhei, até 2006, a sua empresa ganhou o Opaxorô ano após ano.”

Com o Plano Estratégico “Caminhos da Bahia”, de 1980, o turismo no estado cresceu à medida que descentralizou o fluxo de visitantes (Salvador representava 90%) e ampliou a gama de destinos oferecidos, aflorando destinos hoje consolidados como, Porto Seguro, Arraial D’Ajuda, Morro de São Paulo, Lençóis e Praia do Forte.
Ainda segundo Gaudenzi: “Guilherme batia o olho e, dois minutos depois, começava a desfilar melhorias necessárias. Quando saía de um lugar, já sabia como seria, quando viriam os primeiros viajantes. E olhe que eram lugares que já tinham sido mostrados, vistos e algumas vezes desprezados por outros *experts*. Ele olhava e via anos à frente. E todos os que trabalham com turismo, em todos os estados deste Brasil, conhecem o estilo de Guilherme: ‘Mando passageiro, mas vocês têm de fazer a estrutura, pois os turistas precisam se locomover, querem dias de descanso com tranquilidade e conforto’”.

Assim como a CVC, a Bahia também profissionalizou seu turismo, muito pela parceria formada com o chamado trade turístico nacional e a empresa de Guilherme foi e ainda é um grande parceiro.
Após a criação da CVC Carlyle, Guilherme Paulus intensificou seus investimentos na hotelaria através da GJP Administradora de Hotéis, empresa criada em 2003 com a compra do Hotel Serrano na cidade de Gramado. Hoje a GJP conta com 11 hotéis em operação e 5 novos em obra ou em fase de desenvolvimento de projetos. Em 2010, adquiriu o tradicional Hotel da Bahia, o qual vem passando por profundas reformas desde então. O edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC, foi inteiramente restaurado, buscando, através do *retrofit*, devolver à Bahia a sua original grandiosidade. Apenas as fachadas e as diversas obras de arte internas não sofreram alterações, mas o resto do arcabouço foi reestruturado. A ambiência tradicional da época de 1950 foi resgatada, ao tempo que as benesses da modernidade substituíram as antigas instalações. Tudo para voltar a oferecer ao povo da Bahia um espaço tradicionalmente consolidado.
Outro aspecto importante da história do Hotel da Bahia também não foi esquecido: seu relacionamento com o mundo artístico. Nas paredes dos seus salões Carybé e Genaro de Carvalho deixaram heranças magníficas, que, posteriormente se somaram as obras de Julio Spinoso e Fernando Duarte e, na atual reforma, outras obras foram acrescentadas como 300 fotografias de Pierre Verger (Bahia de 1950), além de um gradil escultural de Tati Moreno.
Os investimentos na restauração do Hotel da Bahia estão ao entorno de R$100 milhões, montante suficiente para se construir do zero, mais de um bom hotel à beira mar. No entanto o interesse em devolver restaurado um patrimônio histórico, um patrimônio da Bahia e do seu povo é mais um sinal do apreço que Guilherme Paulus tem pelo povo da Bahia e especialmente por sua capital, Salvador.
Por esses motivos, este Município deve e pode retribuir esse apoio que nos ajudou a elevar o nosso destino ao patamar de “preferência nacional”. Hoje além dos destinos tradicionais ele está ajudando a consolidar outros tantos novos e trazendo novos investimentos para a Salvador.

Como se vê, toda a vida e exercício da atividade profissional de Guilherme Paulus foram direcionados a exploração e incremento da atividade turística, cujo foco no Estado da Bahia e no Município de Salvador tem elevada relevância.
O Estado, o Município e toda a população foram beneficiados, seja pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos durante todos esses anos, pelo aumento de circulação de moeda, pela criação de novos serviços, elevação da arrecadação de tributos, cujo resultado foi um grande incentivo ao crescimento de Salvador e do Estado da Bahia.
É imprescindível o reconhecimento desta pessoa que dedicou longos anos de sua vida profissional proporcionando tantos benefícios a toda a população, valendo destacar o recente investimento na restauração do Hotel da Bahia, que, mesmo se não fosse tombado pelo IPAC, inegável seria sua extrema relevância histórica para Salvador.

Desta forma, a homenagem a Guilherme Paulos é merecida e representará verdadeiro agradecimento desta cidade a tudo que foi feito e continua sendo feito para Salvador.

Sala das Sessões, 20 de março 2013.
CLAUDIO TINOCO